ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE BELO HORIZONTE

INFORME apubh

BOLETIM ESPECIAL DE GREVE Nº3 16.05

GOVERNO ANUNCIA REPOSICAO DE 17.94% COMANDO TEME MEDIDAS DIVISIONISTAS.

FUNDO DE GREVE PROPOSTA EM DISCUSSÃO

PROFESSORES INSISTEM EM NEGOCIAR: NOVA RODADA DIA 18 COM DOROTHEA

CAMINHADA DE VICOSA CHEGA NA QUINTA. VAMOS ORGANIZAR GRANDE RECEPCÃO

ASSEMBLÉIA GERAL QUARTA, DIA 17 09 HORAS - MEDICINA

FOLHA DE PAGAMENTO DE MAIO

Devido à greve, o processamento da folha de pagamento de maio não será completo. No entanto, o pagamento normal está garantido. Não entrarão na folha de pagamento de maio apenas as seguintes rubricas : substituição de chefia, jeton, banca examinadora, diárias e atrasados. Fica garantido o pagamento da folha suplementar, como também o de bolsas acadêmicas, FUMP, convênios e operários de obras.

O DP não processará incorporações de novos benefícios e vantagens (inclusive progressoes), inclusões ou exclusões no sistema de cadastro, exclusões de gratificações e mudanças de regime. Este processamento só será reiniciado após o término da greve. Os casos de afastamento deverão ser trazidos ao Comando de Greve para negociações com o Comando de Greve dos Funcionários e reitoria.

O QUADRO NACIONAL

Agora já são 35 as IFES paradas. Hoje, dia 16, se integram o movimento as Universidades de Rondônia, Paraná e Lavras.

A greve dos funcionários já atinge 42 universidades, e a dos estudantes 12.

MINISTRA TENTA DIVIDIR FUNCIONALISMO

O governo anunciou neste fim de semana um índice de reposição de 17.94% para todo o funcionalismo federal a ser encaminhado ao Congresso através de Medida Provisória.

Ao mesmo tempo, a Ministra Dorothéa "admitiu a hipótese de analisar" a homogeneização das gratificações do funcionalismo não universitário. A avaliação do Comando Nacional é que o índice anunciado é insatisfatório, e que homogeneizar gratificações significa conferir ganhos para servidores que recebem gratificações menores, o que parece uma tentativa de isolar as categorias universitárias em greve e prevenir uma eventual greve geral do funcionalismo.

O MOVIMENTO NA UFMG

E o movimento grevista continua crescendo na UFMG: na sexta-feira o Núcleo de Tecnologia e Ciências Agrárias de Montes Claros paralisou completamente suas atividades e, em Belo Horizonte, a Escola de Música também aderiu à paralisação. No Centro Pedagógico, depois de extenso trabalho de conscientização de pais e alunos, os professores anunciam que a partir de quarta-feira suspenderão suas atividades docentes.